

**Concurso Público**  
**Nível Superior**  
**Cargo 55: Técnico de Nível Superior**  
**Área: Sanitarista**

**Caderno de**  
**Provas Objetivas**  
**Aplicação: 11/4/2004**

**MANHÃ**

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Unidade Especializada para Recrutamento

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

**AGENDA**

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Ducal Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto I – itens de 1 a 12

1 Escrevo porque tenho — sempre tive — uma  
imaginação muito forte (o que não quer dizer  
necessariamente rica, ou boa). Fui desses meninos que  
4 sonhava acordado, que inventava histórias a respeito de  
tudo. Quinze anos de psicanálise me fizeram entender  
também o quanto construímos de ficções, de mentiras, para  
7 nos proteger do real, o quanto temos medo do mundo tal  
qual ele é. O mais saudável, me parece, é encarar o real e  
guardar as ficções para os livros, desaguá-las ali, fazer  
10 delas matéria de sonho e de prazer. É um trabalho  
estafante, muitas vezes decepcionante, em que lidamos  
todo o tempo com o fracasso — e por isso o escritor está  
13 sempre a se corrigir, a escrever e a reescrever, está sempre  
insatisfeito. O fracasso é a matéria-prima da literatura, mas  
é meio escandaloso dizer isso num mundo governado pela  
16 idéia do sucesso. Escrevo, portanto, para fracassar, isto é,  
para testar meus limites, a força de meus sonhos (...), para  
desafiar o real, provocá-lo, colocá-lo à prova, para tentar  
19 encontrar sentidos, ou construir sentidos onde, em geral,  
existe apenas anarquia e escuridão. Não sou um pessimista:  
acho que a vida é muito rica justamente porque é  
22 anárquica. A maior exigência que se faz a um escritor é  
pedir que ele suporte sua própria liberdade interior.  
Sem liberdade interior ninguém consegue escrever, mas  
25 a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos  
que define o real. Por isso não se pode ceder ao medo,  
embora todos tenhamos medo sempre.

Entrevista de José Castello. *Cult*, jun./2001, p. 8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às idéias do texto I.

- 1 Deduz-se do texto que inventar histórias não é exclusividade das crianças. O próprio autor se inclui entre os que inventam inclusive “mentiras” para se protegerem da realidade.
- 2 O “prazer” a que o autor se refere na linha 10, ao dizer que a ficção se torna “matéria de sonho e de prazer”, é apenas o prazer de escrever.
- 3 A noção de “fracasso”, que o autor relaciona ao ato da criação de um texto, advém do seguinte raciocínio silogístico: O fracasso é a matéria-prima da literatura. O autor produz literatura; logo, ele é um fracassado na vida.
- 4 O desafio do escritor consiste em enfrentar, de um lado, a própria liberdade interior e, de outro, a riqueza anárquica da vida.
- 5 Segundo o autor, escrever é um ato de enfrentamento da realidade, um ato de coragem.

Com referência à tipologia textual, ao emprego das classes de palavras e à significação vocabular, no texto I, julgue os itens subseqüentes.

- 6 Ao definir sua imaginação como “muito forte” (l.2), o autor faz uma ressalva entre parênteses, para dizer que sua imaginação não é rica ou boa.
- 7 A expressão nominal “as ficções” (l.9) contrapõe-se a outra expressão também de caráter substantivo, “o real” (l.8).
- 8 Mesmo não atendendo a recomendação gramatical, a colocação pronominal em “me parece” (l.8) é adequada ao gênero do texto em que aparece.
- 9 O texto continuaria correto e teria o sentido original mantido, se a conjunção “mas” (l.14) fosse retirada e, após a palavra “escandaloso” (l.15), fosse colocada qualquer uma das seguintes conjunções sinônimas: **porém**, **no entanto** ou **porquanto**.
- 10 Na linha 22, o substantivo “exigência” está qualificado pela expressão em grau superlativo “A maior”.

Ainda com relação ao texto I, julgue os seguintes itens, com referência à pontuação, ao emprego do sinal indicativo de crase, à concordância e à regência.

- 11 A frase “Fui desses meninos que sonhava acordado” (l.3-4) continuaria de acordo com a linguagem padrão escrita, se fosse reescrita como: **Fui um desses meninos que sonhavam acordados**.
- 12 A frase “a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos que define o real” (l.25-26) permanece correta com a seguinte redação: **a liberdade interior leva a enfrentamentos com o caos, que define o real**.

Julgue os itens subseqüentes, que se referem à redação e à correspondência oficiais.

- 13 Se um chefe de seção quiser formalizar ao diretor de seu departamento um pedido de instalação de novos computadores, acompanhado das especificações dos aparelhos, deve encaminhar um memorando, cujo texto, atendendo às regras gramaticais, poderia conter a seguinte frase: **Segue anexo as especificações dos aparelhos**.
- 14 Considere a seguinte situação hipotética.

Sem poder sacar pessoalmente os rendimentos de seu PIS/PASEP, um indivíduo passa para o filho uma procuração. Em um trecho do documento, ele se expressa da seguinte forma:

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito, o outorgante, acima qualificado, constituo e nomeio procurador ao outorgado, acima qualificado, como poderes bastantes para o fim específico de efetuar o saque dos rendimentos de que trata a Lei Complementar n.º 20.

Na situação descrita acima, está correto, na forma e no conteúdo, o trecho do documento expedido.

### Maquiagem ética

A crer nas iniciativas existentes, executivos preferem pensar em ética em termos de certo e errado, bom e mau. Ocorre que a vida corporativa, como a vida pública, é cheia de meios-tons. O discurso de cores primárias serve ao espaço reduzido das manchetes de jornal, porém leva apenas a declarações de ocasião e ações de fachada. Mas será que princípios éticos podem de fato ajudar? A resposta é sim, mas é preciso ir além da superfície.

Em um artigo inédito, L. K. Trevino e M. E. Brown, da *Pennsylvania State University*, identificam e analisam mitos sobre o tema. O primeiro é que é simples ser ético: “Se cheira mal, afaste-se!”, insinua a frase de efeito. O problema com essa sugestão é que ela desconsidera a complexidade que envolve as decisões empresariais. Questões éticas são comumente ambíguas e dependem do processo de tomada de decisão: análises que focam os impactos da decisão podem gerar diferentes decisões de análises que se fundamentam em princípios de justiça e direito.

Além disso, não se pode assumir que os indivíduos sabem o que fazer diante de um dilema ético. Aliás, muitos sequer reconhecem dilemas éticos. A capacidade de tomar decisões éticas é aprendida da infância à vida adulta. Nos primeiros estágios, os indivíduos tomam decisões com base em prêmios e punições. Somente nos estágios finais eles conseguem relacionar suas decisões com uma visão mais ampla das normas sociais e, finalmente, ser guiados por princípios de justiça. Trevino e Brown observam que apenas 20% dos indivíduos chegam a esse último estágio. Dedução direta: os demais precisam ser guiados. Finalmente, mesmo quando a decisão correta é tomada, há dificuldades para implementação. Em suma, dizer que ser ético é simples é o primeiro passo para gerar ações de fachada.

Thomaz Wood Jr. In: *CartaCapital*, 17/3/2004, p. 37 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes à compreensão e à interpretação do texto II.

- 15 Na analogia feita entre o campo semântico das cores e o da ética, certo e errado são representados pelas cores primárias.
- 16 O artigo inédito citado conclui que é fácil ser ético: o que é certo é certo e o que é errado é errado, e não há lugar para ambigüidades nesse terreno.
- 17 Para o autor, a análise dos impactos de uma decisão acerca de uma questão ética pode levar a mais de uma decisão fundamentada em princípios de justiça.
- 18 O texto parte de uma crítica a uma categoria de pessoas, afirmando que suas ações são de fachada, e termina com uma razão para que elas sejam como são: a concepção de ética a que se filiam é superficial.

Julgue os itens a seguir, considerando sua adequação à norma culta da língua portuguesa e às idéias do texto II.

- 19 No primeiro parágrafo, o autor afirma que os executivos preferem mais um discurso de meios-tons, que leva a ações de fachada, do que pensar em analisar o certo e o errado das questões éticas.
- 20 No segundo parágrafo, é apresentado um mito sobre o tema, segundo o qual, na vida empresarial, as ações são complexas, mas as decisões éticas, são simples. É que, devem as pessoas afastarem-se, se algo “cheira mal”.

O cientista paquistanês Abdul Kader Khan estabeleceu uma rede de venda de armas nucleares tão elaborada que o laboratório governamental chefiado por ele durante anos distribuía até mesmo um catálogo com variadas ofertas em matéria de tecnologia atômica. O folheto saía diretamente do Paquistão rumo a países como Líbia e Coréia do Norte. Exposta a rede, o Paquistão prendeu Khan e deu por encerradas suas atividades. A questão, agora, é saber até onde o *know-how* de Khan se espalhou pelo mundo e, principalmente, porque as autoridades demoraram tanto para liquidar o sistema.

O tamanho do círculo de clientes da rede ainda é incerto. Inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e serviços de inteligência em três continentes estão tentando desvendar completamente esta que já é considerada a maior rede de proliferação nuclear da história — para desmontá-la o quanto antes.

*Correio Braziliense*, 27/2/2004, p. 18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele tratado, além de aspectos marcantes do atual cenário internacional, julgue os itens de 21 a 30.

- 21 O Paquistão é um país asiático, de população majoritariamente muçulmana, que iniciou seu programa nuclear para fazer frente a sua vizinha e maior inimiga, a Índia.
- 22 O temor de que a proliferação das armas nucleares pudesse colocar em risco a própria sobrevivência da humanidade, em face de seu extraordinário poder de destruição, é coisa recente e surgiu, a rigor, com as denúncias acerca da existência de redes clandestinas de venda dessas armas.
- 23 Os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foram os grandes responsáveis pela multiplicação do número de países detentores de armas nucleares. Movidos pelo interesse de ver seus aliados cada vez mais fortes, as superpotências jamais se preocuparam em determinar, via tratado ou convenção internacional, a não-proliferação desse tipo de armamento.
- 24 A Líbia, liderada pelo controvertido Muamar Kadafi, citada no texto como eventual cliente da rede paquistanesa, é exemplo de país que, tradicionalmente, inspira temores ao Ocidente, como os EUA e seus aliados não se cansam de demonstrar.
- 25 A Coréia do Norte, país surgido em meio às turbulências da Guerra Fria, chega ao início do século XXI como uma das últimas trincheiras de um socialismo ortodoxo mergulhado em aguda crise econômica.
- 26 A desintegração da URSS não significou apenas a derrocada da experiência socialista no país. A profunda crise econômica, política e social que tomou conta da Rússia nos primeiros anos após o fim da era Gorbachev favoreceu o aparecimento de autênticas — e violentas — máfias no país, havendo também preocupantes indícios de contrabando de armas nucleares.
- 27 O Iraque de Saddam Hussein comprovadamente comprou armas nucleares oferecidas pela rede paquistanesa a que o texto faz menção, o que deu a George W. Bush a justificativa de que necessitava para invadir o país e depor seu presidente.

- 28 A inexistência de um órgão técnico voltado para a questão da energia atômica, na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU), é vista como uma falha imperdoável e, por certo, constitui forte razão para o atual desprestígio do maior órgão multilateral do planeta.
- 29 Apesar de riscos concretos que sua simples existência propicia, as armas atômicas somente foram utilizadas diretamente contra seres humanos ao final da Segunda Guerra Mundial, quando os EUA lançaram seus artefatos sobre Hiroshima e Nagasaki.
- 30 Em aparente paradoxo, a democrática e pacifista Constituição brasileira de 1988 permite que o país produza e utilize armas nucleares, desde que para se defender de agressão externa.

No dia 28 de janeiro de 1943, de regresso de Casablanca, onde estivera conferenciando com Winston Churchill sobre a conduta da guerra, o presidente Franklin D. Roosevelt encontrou-se com o presidente Getúlio Vargas, em Natal, a bordo do cruzador Humboldt. É a chamada Conferência de Natal, quando foram ratificados os acordos celebrados entre os seus respectivos governos. Ambos visitaram Parnamirim, em plena efervescência construtora, ocasião em que foi batida a foto que correu mundo.

Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Tipografia Santa Cruz, 2001, p. 125 (com adaptações).

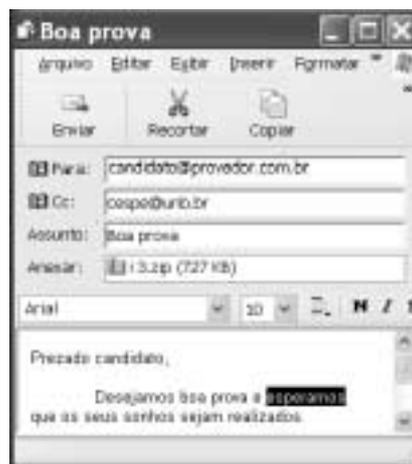
Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes, relativos à História de Natal e ao contexto da Segunda Guerra Mundial.

- 31 O desenvolvimento da aviação, entre as duas guerras mundiais do século XX, evidenciou a posição estratégica de Natal, sobretudo em face do natural interesse em encurtar as distâncias entre a América, a Europa e a África.
- 32 A construção de Parnamirim, então reconhecido como o maior aeroporto internacional da América do Sul, somente foi possível devido à subscrição pública, que garantiu o financiamento da obra. Ante a flagrante má vontade do governo estadual, a população de Natal assumiu a responsabilidade de comprar o terreno, contratar o projeto e arcar com os custos da obra.
- 33 Ao citar acordos celebrados entre os governos dos EUA e do Brasil, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o texto permite lembrar, entre outras, a decisão norte-americana de participar decisivamente no financiamento da construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, como uma espécie de compensação pelo uso da base militar de Natal.
- 34 Embora com população sensivelmente menor que a da capital pernambucana, à época da Segunda Guerra Mundial, Natal havia superado Recife como capital econômica do Nordeste brasileiro, posição que perdeu nos anos que se seguiram ao término do conflito.
- 35 Geograficamente distante do palco da Segunda Guerra, a cidade de Natal não sofreu os incômodos próprios de uma situação de guerra, como a construção de abrigos ou os cortes rotineiros de energia elétrica.



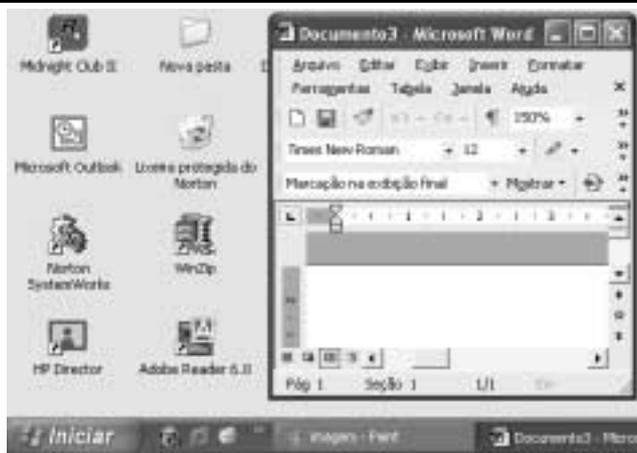
Com base na janela do Internet Explorer 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens a seguir.

- 36 Ao se clicar o botão , será ativado o sistema de proteção contra vírus de computador do Internet Explorer 6. Esse sistema é composto por um *software* antivírus em associação com um aplicativo *firewall*, programas que podem ser configurados por meio de recurso disponibilizado a partir do menu **Ferramentas**.
- 37 Ao se clicar o ícone  **cespe (www.cespe.unb.br)**, a página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br> será acessada.



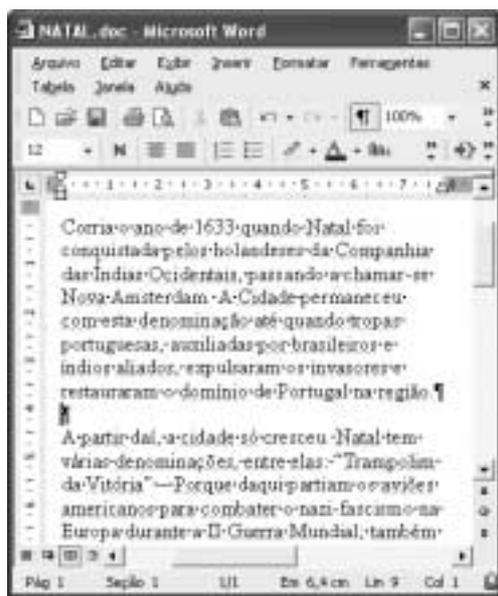
Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 Ao se clicar o botão , o trecho de texto selecionado — **esperamos** — na mensagem de correio eletrônico mostrada será excluído da referida mensagem.
- 39 Ao se clicar o botão , será iniciado um processo de envio da mensagem de correio eletrônico acima mostrada ao endereço de e-mail indicado no campo **Para:** — [candidato@provedor.com.br](mailto:candidato@provedor.com.br). Essa mensagem contém um arquivo anexado que será enviado com ela. Quando a mensagem for lida por seu destinatário, será remetido um aviso de recepção ao endereço indicado em **Cc:**, que corresponde ao endereço do remetente da mensagem.



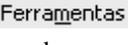
A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, em um computador PC. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 40 Ao se clicar o botão , na barra de tarefas do Windows XP, todas as janelas abertas de programas serão minimizadas.
- 41 Ao se aplicar um clique duplo sobre o ícone , será aberto o Microsoft Outlook, programa que permite o envio e o recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- 42 Para se esvaziar a lixeira do Windows XP, é suficiente aplicar um clique duplo no ícone .



A figura acima ilustra uma janela do Word 2002, contendo parte de um documento em processo de edição. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2002.

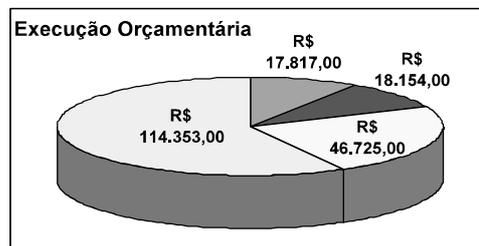
- 43 Para se excluir do documento o primeiro parágrafo, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “Corria”; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar imediatamente após “região.”; liberar a tecla ; teclar .
- 44 Para alterar o estilo de fonte em uso no termo “Nova Amsterdã”, é suficiente selecionar o referido termo, em seguida, clicar o botão , e, finalmente, na lista de opções disponibilizada, clicar o estilo de fonte desejado.

- 45 Clicando-se imediatamente antes do termo “A partir” e, em seguida, teclando-se , será acrescentada uma marca de tabulação no parágrafo que contém o referido termo.
- 46 No menu , encontra-se uma opção que permite verificar se o documento em edição possui erros de grafia e gramática. Caso existam erros, essa opção também exhibe sugestões para corrigi-los.

Função/Sub-função	Destinação
01 - Legislativa	R\$ 17.817,00
02 - Judiciária	R\$ 18.154,00
04 - Administração	R\$ 46.725,00
10 - Saúde	R\$ 114.353,00
<b>TOTAL PARCIAL</b>	

A planilha acima ilustra parte do relatório resumido da execução orçamentária da prefeitura do Natal, no período de março a abril de 2003, extraído do sítio dessa prefeitura. A partir dessa planilha, julgue os itens seguintes, relativos ao Excel 2002.

- 47 Para que o valor R\$ 197.049,00 seja obtido na célula B12, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B8; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula B11; liberar a tecla ; finalmente, clicar o botão .
- 48 Ao se clicar o botão , a cor ou o efeito de preenchimento da célula A12 sofrerá modificação.
- 49 O gráfico mostrado a seguir representa corretamente as informações numéricas da planilha Excel ilustrada acima e pode ter sido obtido por meio do botão .



Com relação a *hardware* de computadores, julgue o item seguinte.

- 50 Um periférico deve ser conectado ao computador por meio de interfaces denominadas portas. Entre as portas de um computador, a que permite a maior velocidade de transmissão de dados entre o computador e o periférico é a porta serial RS232, que utiliza modulação PAM (*pulse amplitude modulation*) para o envio dos *bits*.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca de metodologia e epidemiologia, julgue os itens que se seguem.

- 51** Trombose venosa relacionada ao uso de contraceptivos orais, ingestão de talidomida e ocorrência de focomelia, hábito de fumar e câncer de pulmão, cegueira em crianças desnutridas e sua relação com avitaminose A são alguns exemplos de associações estudadas pelo método epidemiológico.
- 52** Para que um conjunto de fatos, processos ou fenômenos possa ser analisado e compreendido, as diferenças entre seus elementos, chamadas variáveis, devem estar explicitadas.
- 53** A maioria das investigações epidemiológicas é realizada por meio de pesquisas experimentais, nas quais o pesquisador realiza uma intervenção cujas variáveis não são passíveis de controle ou de manipulação.
- 54** A correta produção de hipóteses e o seu rigoroso processo de avaliação para a resolução dos problemas identificados são a essência do processo de produção do conhecimento científico.

Em relação aos métodos epidemiológicos, julgue os itens a seguir.

- 55** Os estudos de coorte permitem a avaliação de fatores de risco.
- 56** Considere a seguinte situação hipotética.  
Em uma investigação para avaliar fatores de risco para câncer de bexiga, foram constituídos dois grupos, inicialmente sem a doença. Um apresenta exposição ao agente suspeito de causar a gênese do câncer de bexiga e o outro não apresenta a referida exposição. Os dois grupos foram acompanhados, anualmente, durante 10 anos, para se investigar o aparecimento do câncer de bexiga.  
Nessa situação, tem-se um estudo do tipo ensaio clínico.
- 57** Os estudos experimentais constituem a modalidade de investigação mais aceita do ponto de vista ético.
- 58** Nos estudos de caso-controle, o grupo de casos é integrado pelos doentes expostos ou não à possível causa.
- 59** Os estudos prospectivos apresentam a vantagem de demandar pouco tempo para a sua realização.
- 60** Considere a seguinte situação hipotética.  
Em um estudo epidemiológico, mulheres com câncer de mama e um grupo comparável de mulheres sadias foram entrevistadas e questionadas sobre o uso passado de contraceptivo oral.  
Nessa situação, tem-se um estudo de caso-controle.
- 61** Os estudos de prevalência fornecem dados a respeito de fatores prognósticos.
- 62** Para se calcular a incidência de uma doença, utiliza-se o estudo epidemiológico de série de casos.
- 63** Os estudos retrospectivos são de curta duração, baixo custo e têm a vantagem de viabilizar a investigação de muitos fatores de risco simultaneamente.

O método científico exige a organização dos dados, a análise e a tomada de decisões em condições de incerteza. A estatística dá suporte técnico a esse trabalho e é considerada uma ferramenta do método científico. Acerca desse tema, julgue os itens subseqüentes.

- 64** Para se representar quantitativamente a relação entre os eventos, usam-se medidas de risco. Entre as mais usadas, está o risco absoluto ou taxa de incidência.
- 65** No campo da epidemiologia, os resultados estatísticos em si mesmos não são suficientes. Cabe ao epidemiologista analisá-los à luz do conhecimento epidemiológico do contexto do qual o fenômeno sob estudo faz parte e das características próprias assumidas pelo fenômeno na sua especificidade de tempo e espaço.
- 66** Para a análise estatística de ensaios clínicos — quantificação da diferença estatisticamente significativa entre as variáveis do estudo —, deve-se utilizar a *odds ratio* ou chance relativa em vez do risco relativo.
- 67** O estudo cuidadoso de uma amostra pode ter mais valor científico que o estudo sumário de toda a população.
- 68** O pesquisador da área de saúde, para fazer inferências, utiliza a probabilidade. Se a probabilidade de um evento ocorrer for igual a 1, esse evento terá poucas possibilidades de ocorrer.
- 69** Considere a seguinte situação hipotética.  
Um estudo realizado para avaliar a chance de um evento ocorrer demonstrou *odds ratio* de 3,6, com intervalo de confiança (IC) variando de 1,5 a 6,3.  
Nessa situação, é correto concluir que os indivíduos expostos apresentaram, em média, 3,6 vezes maior chance de adoecer que os não-expostos.
- 70** Amostras de conveniência não são válidas para estudos em saúde, pois os dados podem ser tendenciosos.
- 71** Na interpretação dos resultados de uma pesquisa, inicialmente se verifica se as diferenças entre os grupos são ou não estatisticamente relevantes. Se forem, avalia-se a magnitude da diferença entre o grupo experimental e o de controle para saber se tem expressão clínica.
- 72** A generalização dos resultados da amostra para a população sempre envolve certo grau de imprecisão. Quanto maior o tamanho da amostra, maior a precisão da estimativa. Entretanto, trabalhar com amostras menores é conveniente por questões práticas e financeiras e, às vezes, até por implicações éticas.
- 73** Em estudos de caso-controle, para se evitar uma avaliação distorcida da realidade, deve-se escolher como amostra somente casos com diagnóstico de certeza, previamente estabelecido, ou seja, pacientes provenientes de avaliações seccionais.

Um grupo de estudantes de medicina em estágio rural realizou um estudo sobre mortalidade em uma pequena cidade, no ano de 2003, e encontrou os seguintes dados.

- ▶ população estimada para o dia 1.º de julho: 12.000
- ▶ população de menores de 1 ano: 120
- ▶ número de óbitos: 60
- ▶ número de óbitos de menores de 1 ano: 12
- ▶ número de óbitos de maiores de 50 anos: 20

Com base nos dados apresentados na situação hipotética acima, julgue os itens que se seguem.

- 74** Os dados permitem calcular o coeficiente de mortalidade geral, que é amplamente empregado por sua simplicidade e é considerado o melhor indicador para a comparação entre populações.
- 75** A taxa de mortalidade geral é de 5 óbitos por 1.000 habitantes, e a taxa de mortalidade infantil é de 100 óbitos por 1.000 crianças com menos de 1 ano de idade.
- 76** Os dados permitem calcular o índice de Swaroop-Uemura, que, além de permitir a análise da tendência de mortalidade em uma mesma área geográfica, possibilita a classificação de diferentes países segundo níveis de saúde em um mesmo período de tempo.
- 77** Para se fazer cálculos sobre mortalidade, são necessários dados da população de 31 de dezembro e não de 1.º de julho.
- 78** Entre os indicadores que se pode calcular a partir dos dados apresentados, a mortalidade infantil é o mais sensível, pois sofre maior influência das condições de vida da população.

Considerando que o processo de envelhecimento da população brasileira e o declínio dos níveis de fecundidade começaram entre 1970 e 1980, julgue os itens seguintes.

- 79** Com a crescente redução do número de pessoas nas famílias brasileiras e, conseqüentemente, do número de pessoas disponíveis para cuidar da população de idosos, que sofre com grande perda de autonomia, observam-se uma sobrecarga dos familiares dos idosos e, ao mesmo tempo, uma crescente demanda de serviços e cuidados domiciliares de saúde.
- 80** Nas populações com altos índices de envelhecimento, é de fundamental importância avaliar a qualidade de vida dos grupos que apresentam doenças crônico-degenerativas.
- 81** Os idosos constituem uma massa homogênea no que diz respeito ao uso dos serviços de saúde.
- 82** Tratamentos hospitalares são uma alternativa de baixo custo para melhorar a qualidade de vida da população com doenças crônico-degenerativas.
- 83** O acesso a serviços de saúde de qualidade constitui elemento central para a qualidade de vida relacionada à saúde do idoso.
- 84** O processo de envelhecimento populacional observado inicialmente nos países desenvolvidos ocorre atualmente em países em desenvolvimento, apresentando, contudo, velocidade inferior.

Acerca do processo histórico de transição demográfica, julgue os itens a seguir.

- 85** Na fase pré-industrial do processo de transição demográfica, as taxas de mortalidade eram elevadas e as de natalidade, baixas. Isso deveu-se à ausência, nesse período, de mecanismos para a redução dos riscos à saúde, desenvolvidos com a industrialização.
- 86** Na atualidade, como grande número de nações em desenvolvimento já apresenta queda da taxa de fecundidade, espera-se que a população mundial novamente se estabilize dentro de algum tempo com crescimento populacional praticamente zero.
- 87** Uma população jovem caracteriza-se por apresentar uma pirâmide de idade com ampla base, afunilando-se progressivamente. Altas taxas de natalidade constituem o elemento principal para se manter essa forma triangular.
- 88** A progressiva inversão na pirâmide populacional tornará menos necessários os serviços de assistência materno-infantil e a construção de novas maternidades e escolas.
- 89** Durante o processo de transição demográfica, a industrialização, a urbanização e a modernização dos processos humanos são responsáveis pela redução da mortalidade e pela melhoria das condições de vida, embora provoquem efeitos deletérios, pelo maior uso de recursos naturais e a conseqüente alteração ou deterioração do meio ambiente.
- 90** No processo de transição demográfica, as taxas de mortalidade tendem a declinar bem antes das de natalidade.

Entre as atividades do sanitarista está a investigação de casos. As informações de natureza epidemiológica são essenciais para o processo de vigilância a agravos à saúde. Com respeito a esse tema, julgue os itens subseqüentes.

- 91** Na investigação epidemiológica de um provável surto de uma doença infecciosa, a primeira providência deve ser verificar a hipótese epidemiológica formulada.
- 92** Identifica-se a fase epidêmica de uma doença quando se observa, em algum período, sua incidência acima do limite superior do canal endêmico no diagrama de controle.
- 93** A lista de doenças sujeitas a notificação compulsória é estabelecida pelo Ministério da Saúde, incorporando o Regulamento Sanitário Internacional e incluindo as doenças de relevância para a saúde pública nacional. A lista deve ser respeitada em todo o território nacional pelos serviços públicos e privados de saúde, não podendo ser modificada nas esferas estaduais e municipais.
- 94** O evento-sentinela tem valor limitado para a definição de ações de saúde.
- 95** No estudo de uma epidemia, a taxa de ataque secundário é utilizada como medida de disseminação de um agente infeccioso.
- 96** A notificação compulsória de doenças e agravos é atribuição obrigatória e privativa dos profissionais de saúde.
- 97** O episódio do césio-137, em que foram contaminadas dezenas de pessoas na cidade de Goiânia, em meados da década de 80, pode ser corretamente classificado como uma epidemia progressiva.

No contexto social, observa-se que fatores socioculturais são determinantes no processo saúde-doença. Acerca desse tema, julgue os itens que se seguem.

- 98** Na determinação do processo saúde-doença, os fatores culturais são facilmente quantificáveis e muito atraentes para os profissionais de saúde pública, pois há sempre uma relação mensurável direta e explícita entre determinado fator cultural e determinada doença.
- 99** A classificação de um determinado alimento como inadequado para consumo, segundo padrões culturais, pode subtrair nutrientes importantes da dieta alimentar.
- 100** Um programa de educação para a saúde do idoso deve levar em consideração as crenças dos idosos e os fatores sociais e políticos relevantes que influenciam a saúde na velhice.
- 101** As definições leigas de anormalidade ou de doença determinam, até certo ponto, se estas condições chegam ao conhecimento dos profissionais de saúde e influenciam as informações disponíveis sobre morbidade.
- 102** Os fatores culturais podem atuar como causa, contribuição ou proteção no que se refere aos problemas de saúde.

resultado do exame em teste	diagnóstico de certeza	
	doença presente	doença ausente
positivo	25	75
negativo	5	150

Analisar a validade de um teste diagnóstico é essencial em sua aplicação, pois determina sua capacidade de discriminar corretamente doentes de sadios. Na pesquisa de um novo exame sorológico hipotético, foram encontrados os resultados apresentados na tabela acima. Diante desses resultados, julgue os itens a seguir.

- 103** O valor preditivo positivo do teste é calculado dividindo-se o total de doentes (30) pelos resultados positivos, ou seja, doentes detectados pelo teste (25). Portanto, seu valor é 1,2.
- 104** A especificidade do teste é o resultado da razão 150/225.
- 105** A sensibilidade do teste em análise é o resultado da razão 25/255, que expressa a capacidade de identificar os doentes entre a população estudada.
- 106** Se fosse aplicado como triagem em um hemocentro a fim de impedir a transmissão transfusional de determinada doença, esse exame deveria apresentar principalmente alta especificidade.
- 107** O valor preditivo negativo equivale à razão 150/155.

Do ponto de vista epidemiológico, julgue os itens subsequentes.

- 108** A incidência e a prevalência medem diferentes aspectos da morbidade. Prevalência de uma determinada doença é a expressão do número de casos novos e antigos e seu uso é indicado, por exemplo, em programas de fornecimento de óculos a escolares com deficiências visuais.
- 109** A melhoria das possibilidades diagnósticas não está relacionada ao aumento da prevalência.
- 110** A taxa de letalidade é medida pela razão entre o número de óbitos pela doença e o número de casos da doença. É uma forma de expressão da gravidade do agravo.
- 111** A prevalência de uma doença é diretamente proporcional ao produto da incidência pela duração da doença. Assim, doenças fatais de evolução aguda têm alta prevalência na população.
- 112** A virulência é elevada no tétano, pois é grande a capacidade de o agente etiológico produzir infecção no hospedeiro.
- 113** A patogenicidade de um agente infeccioso é medida pelo número de pessoas infectadas dividido pelo número de pessoas suscetíveis à infecção.
- 114** A não-instituição de tratamento em doenças curáveis pode provocar aumento da prevalência.
- 115** Doenças como raiva, sarampo, toxoplasmose, hepatite e poliomielite têm alta patogenicidade.

Com base no modelo de Laevell e Clark, julgue os seguintes itens.

- 116** Um cirurgião que submete um paciente com coledocistite, diagnosticada por ultra-sonografia abdominal, a uma colecistectomia realiza uma medida de prevenção secundária.
- 117** No programa de controle da dengue, a eliminação de depósitos artificiais de água é uma medida de proteção específica.
- 118** A campanha **O câncer de mama no alvo da moda** é uma medida de promoção da saúde.
- 119** Os dias nacionais de multivacinação constituem uma estratégia de prevenção primária.
- 120** A instalação de rampas de acesso a cadeiras de rodas em edifícios públicos é uma medida de promoção à saúde do deficiente físico.